



FATOR ANTINUCLEAR (FAN): UMA ANÁLISE DE PREVALÊNCIA E DA CORRELAÇÃO DE PADRÕES DE IMUNOFLORESCÊNCIA E AUTOANTICORPOS ESPECÍFICOS

Giovana Priscila da Silva¹; Michael Douglas Freire Franzão²; Juliana Cogo Capriolli³

^{1,2}Acadêmicos do Curso de Biomedicina, UNICESUMAR, Maringá-PR. Programa de Iniciação Científica da UniCesumar (PIC).

³Orientadora, Profa. Doutora da UNICESUMAR, Maringá-PR.

RESUMO: O sistema imunológico é o principal responsável por realizar a defesa e manter a integridade do organismo, mas quando ocorrem falhas pode proporcionar a autoimunidade, onde nosso organismo passa a produzir anticorpos contra o próprio, os quais podem dar origem a diversas doenças. Por apresentar alta sensibilidade, a pesquisa de Fator Antinuclear (FAN) por imunofluorescência tem o papel importante no rastreamento autoanticorpos que estão associados a doenças autoimunes, entre elas: lúpus eritematoso sistêmico (LES), esclerose sistêmica, síndrome de Sjogren dentre outras. Nos últimos anos a pesquisa de FAN tem apresentado um aumento significativo de solicitação por diferentes tipos de especialidades médicas como reumatologistas, gastroenterologistas, dermatologistas, neurologista e hematologistas. No entanto, é importante ressaltar que a solicitação desse exame deve estar embasada no contexto clínico do paciente, devido a baixa especificidade do ensaio e a existência de autoreatividade em paciente saudáveis. Com a implantação e padronização dos Consensos Brasileiros de Fator Antinuclear por Imunofluorescência em Células Hep-2, observou-se uma melhora na segurança, qualidade e interpretação dos ensaios devido às recomendações relacionadas ao procedimento técnico, à padronização e à interpretação dos resultados da pesquisa de autoanticorpos que permitiram um aumento na sensibilidade do teste. Essa pesquisa tem como objetivo correlacionar os resultados da pesquisa de anticorpos contra componente celulares (FAN) aos resultados de pesquisa de autoanticorpos específicos de pacientes atendidos em um laboratório, localizado na Cidade de Maringá-PR. Ainda, como objetivos específicos pretende-se verificar a existência de correlação entre os padrões de fluorescência obtidos na pesquisa de FAN, os títulos obtidos nas análises e os dados do paciente como idade e sexo, e ainda correlacionar os títulos e padrões de fluorescência da pesquisa de FAN com os resultados da pesquisa de autoanticorpos específicos. Para tanto, será realizado um levantamento de dados que serão coletados de laudos laboratoriais de pacientes que realizarem exames de pesquisa de FAN e também de autoanticorpos específicos, através de um sistema interno em que reúne essas e outras informações, sendo tabelados e classificados sem identificação. Destes pacientes serão filtrados dados como idade, sexo, resultado dos exames (padrões de fluorescências e títulos), pesquisa e indicações dos autoanticorpos específicos. Desta forma, a relevância da presente pesquisa está na melhora do diagnóstico de doenças autoimunes, em que se tratando da pesquisa de FAN tem se observado grande número de resultados falsos positivos. Espera-se, portanto, descobrir se existe uma relação entre os padrões de fluorescências do exame de FAN com a pesquisa de autoanticorpos específicos, podendo assim associar um padrão que auxilie o diagnóstico para doenças autoimunes, para que essas doenças sejam melhores interpretadas e que tenha um melhor prognóstico, identificando possíveis falsos positivos, em que um tratamento errôneo poderia agravar a saúde do paciente.

PALAVRAS-CHAVE: Pesquisa de FAN; Doenças autoimunes; Falsos-positivos, Diagnósticos, Exames laboratoriais.